

EDUCAÇÃO PERMANENTE NA DOCÊNCIA EM ENFERMAGEM: NECESSIDADES EMERGENTES

Maria da Graças da Silva Guerreiros¹
Ana Maria Maia Rodrigues²
Consuelo Helena Aires de Freitas³
Maria Salete Bessa Jorge⁴

INTRODUÇÃO: A reforma sanitária brasileira e a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) fomentaram reflexões acerca do ensino das profissões voltadas para a saúde e as necessidades da sociedade. Nos diversos segmentos do campo da saúde e da formação de seus profissionais, envolvendo a preparação das IES com vistas à incorporação dos princípios do SUS na gestão brasileira, questionamentos foram levantados. A concepção ampliada de saúde, sobre a qual versa o texto constitucional, já que a universalidade do direito, a equidade, a participação, a integralidade e a resolutividade das ações são princípios dos SUS que ainda não estão plenamente implantados foi o eixo norteador da problematização instalada. Nesse cenário onde transitam a saúde e a educação, a Educação Permanente em Saúde (EPS) surgiu como estratégia substancial e necessária. Refere-se à Educação em Serviço, quando coloca a pertinência dos conteúdos, instrumentos e recursos para a formação técnica, submetidos a um projeto de mudanças institucionais ou de mudança da orientação política das ações prestadas em dado tempo e lugar. Os modelos formativos, caracterizados pelos parâmetros flexnerianos e as frágeis estratégias de EPS para os trabalhadores do SUS, têm se mostrado como empecilhos na qualificação e vinculação dos trabalhadores aos novos anseios onde imperam a integração dos saberes e das práticas na construção de uma assistência integral e humanizada. A enfermagem como profissão do cuidado, busca e deve agregar a competência técnica com foco na dimensão humana, contemplando a singularidade na individualidade necessária na integralidade. Portanto, dentro de um contínuo movimento para mudança de postura mediante aos que anseios da reforma sanitária, o ensino de enfermagem na perspectiva do SUS, pode favorecer uma práxis mais consoante com o sistema. Assim, deve extravasar os limites dos agendamentos pré-estabelecidos, sendo incorporado no cotidiano e nas demandas que são dinâmicas, na interação dos personagens dos campos da saúde, como profissionais, docentes, discentes e comunidade. **OBJETIVO:** Compreender a percepção da temática da EPS sob o olhar do docente de Enfermagem de três cursos de graduação de Instituições de Ensino Superior (IES). **METODOLOGIA:** Estudo de natureza qualitativa dentro de uma perspectiva crítica-analítica. O método permite dimensionar a compreensão dos significados, dos sentidos, das intencionalidades e das questões subjetivas inerentes aos atos, às atitudes, às relações e às estruturas sociais. A pesquisa foi realizada no município de Fortaleza - Ceará, em três (IES), sendo 02 públicas e 01 privada no período de abril a junho de 2012. O processo de amostragem foi por conveniência, o ponto de partida foram 27 entrevistados, sendo 09 de cada instituição. A pouca disponibilidade de alguns docentes, a greve de professores em

1. Enfermeira intensivista: Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde – Universidade Estadual do Ceará – UECE. Email: mgsgrreiro@yahoo.com.br

2. Enfermeira intensivista, Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde – Universidade Estadual do Ceará – UECE. Email: ana_maria_cartaxo@hotmail.com

3. Profa. Dra. Adjunto da UECE, Pesquisadora do CNPq, Universidade Estadual do Ceará. Email: consueloaires@yahoo.com.br

4. Profa. Dra. Titular da UECE, Pesquisadora do CNPq, Docente do Curso de Mestrado Acadêmico Cuidados Clínicos em Saúde - Área de Concentração Enfermagem. Email: maria.salete.jorge@gmail.com



EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM: QUALIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE



06 a 08 de agosto de 2014

Maceió - Alagoas

algumas instituições, bem como o alcance com êxito das respostas aos objetivos e pressupostos teóricos traçados inicialmente na pesquisa contribuíram para que não fosse alcançado o quantitativo estipulado. Participaram do estudo 23 docentes. A entrevista semi estruturada foi à técnica utilizada e a análise dos dados foi realizada através das técnicas usuais de análise de conteúdo. O estudo integra o projeto “Processo de formação em saúde como estratégia de melhoria do cuidado interdisciplinar e integral do SUS” aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade Estadual do Ceará sob o processo nº 14061052-2, financiada pelo CNPq. A pesquisa obedeceu aos ditames da Resolução 466/2012 que rege as normas que regulamentam a pesquisa com seres humanos, e para preservar o anonimato dos docentes, estes foram denominados por letras do alfabeto. **RESULTADOS:** A EPS descrita em seu conceito primordial e correspondendo à capacitação profissional, promovida como um retorno às salas de aula, o que permitiu intuir sua importância como indissolúvel do trabalho do enfermeiro, posto que atue em pleno processo de realização do cuidado em saúde, seja com os discentes, seja com os usuários dos serviços. Os docentes compreendem que o conhecimento é dinâmico e deve ser perseguido no sentido de manterem-se atualizados e com competência para atuar em todos os ramos da profissão. Além disso, significa passos avante no processo de formação profissional para o contexto do SUS. Um dos docentes referiu-se algo fundamental no ambiente hospitalar, demonstrando a sua aplicabilidade neste nível de atenção, embora ressalte que esta não se efetiva. Relatou-se, também, a dificuldade de se transpor os obstáculos ao contínuo aperfeiçoamento, posto que, o processo formativo não se encerra com o final do curso. Antigos conceitos concedem a EPS certo pessimismo e alguns docentes relataram sua inquietação quanto à possibilidade de a mesma perder o significado quando não existe uma continuidade nos serviços. **CONCLUSÃO:** Os docentes compreendem a importância da EPS como elemento decisivo em suas práticas para que possam ser bons educadores. Aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a própria formação e a das futuras gerações de profissionais. O processo de mudança na questão ensino-aprendizagem, no sentido de consolidar o desejo de uma formação que devolva à sociedade um profissional comprometido com as necessidades emergentes da comunidade e que possa modificar antigas formas de pensar a saúde dentro de um sistema mercantilista deve ir, portanto, além das leis aprovadas em assembleias, se tornando perceptíveis nas ações de saúde. **IMPLICAÇÕES DE ENFERMAGEM:** A educação permanente em saúde expresso sob perspectiva do docente exprime um ponto de vista primordial na formação em Enfermagem, posto que, é na universidade que se tem início as primeiras discussões sob o fazer saúde na comunidade. Através do estímulo a curiosidade na procura pelo saber-saber no sentido de que este seja o fio condutor de uma nova concepção da formação profissional, o docente se torna ponto de luz para as atuais e futuras gerações de enfermeiros. Estudos como esse favorecem um pensar em trazer para as salas de aula e para os espaços onde a teoria e a prática se entrecruzam, uma metodologia que problematize questões reais junto aos acadêmicos, numa perspectiva de construção do saber que seja próxima da realidade e que forneça ao aluno, uma fundamentação crítica que o permita articular os conhecimentos da literatura ao empirismo do dia-a-dia, fugindo de uma formação estéril e descontextualizada da verdadeira necessidade do usuário, o cuidado.

REFERÊNCIAS:



EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM: QUALIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE



06 a 08 de agosto de 2014

Maceió - Alagoas

1. Albuquerque CP de. Ensino e aprendizagem em serviços de atenção básica do SUS: desafios da formação médica com a perspectiva da integralidade: narrativas e tessituras. Tese de doutorado. Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ: 2007, 291p.
2. Lazarini CA, Francischetti I. Educação Permanente: uma Ferramenta para o Desenvolvimento Docente na Graduação. Revista brasileira de educação médica, v. 34, n. 4, p. 481-486, 2010.
3. Backes DS, Marinho M, Costenaro RS, Nunes S, Rupolo I. Repensando o ser enfermeiro docente na perspectiva do pensamento complexo. RevBrasEnferm., Brasília, 2010, maio-jun; 63(3): 421-6.

Descritores: Educação em Enfermagem; Enfermagem; Docentes de Enfermagem.

EIXO II – Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho.

ÁREA TEMÁTICA: Educação profissional.